



"Instruir a SUG nº 15, de 2014, que regula a Interrupção voluntária da gravidez [ABORTO], dentro das doze primeiras semanas de gestação, pelo sistema único de saúde [SUS]".

Nazareno Feitosa

# A importância das conquistas dos Direitos Humanos

Antigamente:

-  Fazíamos sacrifícios humanos
-  Mulheres,
-  Negros,
-  Criminosos (pena de morte),
-  Judeus,
-  Deficientes,
-  Homossexuais, etc.
-  eram considerados inferiores, etc.

## NÃO HAVIA:



Direito à liberdade



Direito ao trabalho



Direito ao voto



Direitos individuais



Direitos sociais



Direitos coletivos



Direitos dos animais



Lei contra maus tratos



Lei Maria da Penha



Etc., etc., etc.

## HOJE TEMOS:



### “Direito ao Planejamento Familiar”

- Inúmeros métodos contraceptivos
- Pílula do dia seguinte

## Universalização dos Direitos Humanos

Segundo Flávia PIOVESAN, “a concepção contemporânea de direitos humanos caracteriza-se pelos processos de universalização e internacionalização destes direitos”.

# E o Direito à vida?



- Ovo de crocodilo já tem proteção à vida.
- O embrião de um ser humano não deveria ter?

# QUESTÕES JURÍDICAS

Antinomia entre Princípios

Qual deve prevalecer?

O direito à vida

ou

à autonomia da vontade?

Resposta: o direito à vida!

## Parcialidade dos abortistas e também dos contrários:

- Há interesses financeiros
- Apoio do governo atual
- Causas “feministas”
- Cientistas a favor

X

- Ideologia religiosa
- Ideologia humanista
- Cientistas contrários

**Podemos discutir sim, mas  
NÃO podemos MENTIR/OMITIR**

NÃO podemos omitir as consequências do aborto para as mulheres – Direito à Informação.

NÃO podemos omitir as consequências da legalização

Não podemos usar mentiras em falsos eufemismos:

*ex: “Interrupção antecipada da gravidez”, etc.*

# Riscos e Consequências do aborto na mulher:

## IMEDIATAS

- Hemorragia
- Perfuração do útero
- Infecção
- Sepses (infecção generalizada)
- Morte

Tratado de Ginecologia - Williams/Hoffman

## Possíveis Sequelas do Aborto:

Aumento dos índices de:



Câncer de Mama



Câncer de Útero



Câncer de Ovário



Gravidez ectópica



Abortos espontâneos, partos prematuros



Síndrome de ASHERMAN e complicações tardias



Frigidez



Esterilidade



Etc.

## Psicológicas

- Síndrome Pós-Aborto (PSA)
- Queda na autoestima;
- Sentimento de culpa: frustração do instinto materno;
- Transtornos psiquiátricos:
- Ansiedade generalizada
- neuroses diversas
- Síndrome do Pânico
- depressão profunda
- dependência química, alcoolismo
- 7 vezes mais suicídio, etc.

OBS: O período da menopausa é um período crucial para a mulher que provocou aborto.

O Journal of American Physicians and Surgeons (Revista de Médicos e Cirurgiões dos Estados Unidos) publicou um estudo realizado por Patrick Carrol intitulado “A Epidemia do Câncer de Mama”, onde se demonstra que o aborto “é o principal causador do câncer de mama”. O estudo também demonstra que o aborto antes do nascimento do primeiro filho é altamente cancerígeno.

Dr. Joel Brind, diretor do Instituto de Prevenção do Câncer de Mama em Nova Iorque, um dos maiores especialistas na relação entre o aborto e o Câncer de mama, realizou uma meta-análise de 23 estudos publicados sobre o assunto, 18 dos quais documentam uma relação entre o aborto e o câncer de mama.

De acordo com o livro Breast Cancer (Câncer de mama), do Dr. Chris Kahlenborn, a mulher que realiza um aborto tem duas vezes mais probabilidade de sofrer o câncer de mama.

Karen Malec, Presidente da Coalition Abortion/Breast Cancer (Coalizão do Câncer Aborto/Mama) comentou o estudo e indicou que “já é tempo de os cientistas admitirem publicamente o que privadamente já sabem entre eles: que o aborto incrementa os riscos de contrair câncer de mama”.

Estatísticas disponíveis sugerem que cerca de 10 mulheres morrem todos os anos de gravidez ectópica relacionadas ao aborto.

## ALGUMAS CONSEQUÊNCIAS PSICOLÓGICAS:

Um estudo realizado nos EUA pela Dra. Priscilla Coleman, professora de Desenvolvimento Humano e Estudos Familiares da “Bowling Green State University”, com 1.000 adolescentes com gravidez inesperada, constatou que as adolescentes que procederam ao aborto manifestaram cinco vezes mais necessidades de ajuda psicológica do que as que tiveram seus filhos.

Outro estudo similar, publicado em Londres no Journal of Child Psychiatry and Psychology e realizado pelo psicólogo e epidemiologista David Fergusson com 1.265 mulheres, atesta que, das 500 que engravidaram pelo menos uma vez aos 25 anos, 90 delas interromperam a gravidez através do aborto. Destas, 42%

sofreram depressão, tendências suicidas, abuso de drogas e álcool, demonstrando que é o aborto e não a gravidez que causa problemas mentais.

Em outro estudo Coleman observou uma relação entre abuso e maus tratos infantis 2,4 vezes maiores por mães que se submeteram a um aborto induzido na sua vida pregressa. Logo, ao contrário dos que dizem que é melhor para a mulher dar cabo de filhos “não desejados” ainda intraútero, do que tê-los, o aborto acarreta maior risco de violência para com outros filhos “desejados” que essa mulher possa vir a ter ao longo de sua vida.

O sofrimento para manter a gravidez “não desejada” é muito menor que o trauma psíquico que o aborto provoca.

O Royal College of Psychiatrists, a associação dos psiquiatras britânicos e irlandeses, após afirmar que as mulheres que abortam arriscam-se a ter graves problemas de saúde mental, como a depressão profunda, alertou que a mulher deve ser informada dos riscos, caso opte pela interrupção da gravidez.

As mulheres sofrem uma perda, e suas necessidades emocionais são relegadas ou escondidas. Elas não conseguem vivenciar o seu luto e lidar com a culpa. Esse processo vai gerar profundas marcas e favorecer o surgimento da Síndrome pós-aborto (PAS).

## Complicações imediatas do aborto, segundo o método empregado.

### **A - Método da Aspiração**

#### **1. Laceração do colo uterino pelo uso de dilatadores.**

Conseqüências:

- insuficiência do colo uterino, favorecendo abortos sucessivos no primeiro e no segundo trimestre (10% das pacientes);
- partos prematuros, na 20<sup>a</sup> ou 30<sup>a</sup> semana de gestação.

#### **2. Perfuração do útero**

- infecção e obstrução das trompas, provocando esterilidade;
- hemorragia;

- perigo de lesão no intestino, na bexiga ou nas trompas;
- a artéria do útero, frequentemente, é atingida, criando a necessidade de histerectomia, se não estancar a hemorragia.

### **3. Endometrite pós-aborto (infecção secundária)**

Conseqüências:

- esterilidade
- Gravidez ectópica (fora do lugar apropriado).

## 5. Evacuação incompleta da cavidade uterina.

Necessidade de prolongar a sucção e de fazer uma curetagem imediata.

Danos e conseqüências:

- possibilidade de extração do endométrio (mucosa uterina);
- possibilidade de esterilidade;
- possibilidade de placenta prévia na gravidez seguinte.

## B. A chamada Extração Menstrual

É possível que a paciente não esteja grávida.

Pode ocorrer uma extração incompleta (o ovo frequentemente não é extraído, tornando necessária uma curetagem).

## C. Solução Hipertônica Salina

As mesmas complicações que uma curetagem pode produzir, com o agravante de uma possível perfuração do útero;

- retenção da placenta e hemorragia
- infecção e endometrite
- hemorragia;
- coagulopatia e hemorragia abundante;
- intoxicação por retenção de água; efeitos do soro salino que podem causar falhas de funcionamento do coração e morte;
- perigo de entrada de solução salina na corrente sanguínea da mãe com efeitos mortais;

## E. Histerectomia (extração total do útero)

Os mesmos perigos e complicações de cirurgia intra-abdominal:

- hemorragia,
- infecção,
- peritonite,
- lesões da bexiga e dos ureteres.

Complicações variadas em 38 a 61 por mil.

## Complicações tardias do aborto

1 - Insuficiência ou incapacidade do colo uterino.

2 - Partos prematuros

3 - Danos causados às trompas por possível infecção pós-aborto, causando infertilidade (em 18 % das pacientes). Maior número de complicações em mulheres grávidas que anteriormente provocaram aborto (67,5% entre as que abortaram e 13,4 entre as que não abortaram).

Dentre todas as complicações, a mais grave é a hemorragia, que transforma a nova gravidez em gravidez de alto risco.

4 - O aborto pode provocar complicações placentárias novas (placenta prévia), tornando necessária uma cesariana, para salvar a vida da mãe e da criança.

5 - O aborto criou novas enfermidades: **síndrome de ASHERMAN e complicações tardias**, que poderão provocar necessidade de cesariana ou de histerectomia.

6 - **Isoimunização em pacientes Rh negativo.** Aumento, conseqüentemente, do número de gravidez de alto risco.

7 - **Partos complicados.** Aumento do percentual de abortos espontâneos nas pacientes que já abortaram.

# Consequências sobre a criança não nascida

## 1 - Sobre a criança abortada:

- dores intensas (o feto é sensível à dor);
- morte violenta;
- aborto de crianças vivas que se deixam morrer ou são mortas.

## 2 - Sobre as crianças que nascem depois

Perigos e complicações:

- abortos de repetição no primeiro e no segundo trimestre de gravidez;
- partos prematuros;
- nascimento prematuro, através de cesariana, para salvar a vida da mãe e da criança. Trinta e três por cento de abortos são abortos em que as crianças nascem em posição invertida (de nádegas).
- parto difícil, contrações prolongadas;
- Gravidez ectópica (fora do lugar) nas trompas, podendo ser fatal para a mãe - para o feto o é sempre - (a gravidez ectópica,

nas trompas, **é oito vezes mais frequente** depois de aborto provocado;

- malformações congênitas provocadas por uma placenta imperfeita;

- morte perinatal por prematuridade extra-uterina (50% morrem no primeiro mês de gravidez);

- os prematuros que sobrevivem com freqüência são excepcionais (paralisia cerebral, disfunções neurológicas etc.).

# MENTIRAS: ESTIMATIVAS HIPER-INFLACIONADAS

Dra. Isabela Mantovani

## Nº DE MORTES POR ABORTO CLANDESTINO

“Eu confesso que sabia que os números eram totalmente falsos e suponho que os outros, se parassem para pensar sobre isso, também sabiam. Mas, na moralidade da nossa revolução, eram números úteis, amplamente aceitos, então por que não usá-los da nossa forma, por que corrigi-los com estatísticas honestas? A principal preocupação era eliminar as leis [contra o aborto] e qualquer coisa que pudesse ser feita para isso era permitida”.

Livro “América que Aborta”, Dr. Bernard Nathanson.

## Caso do URUGUAI: um exemplo concreto:

- No primeiro mês de legalização 200 abortos, nos meses subsequentes 300 a 400.
- Ora, no ano de 2013 houveram, aproximadamente, 4.400 abortos. Onde estão os outros 29.000?
- Em 2014: houve aumento de 20%
- Elard Koch, em 15 anos 30.000 a 35.000 abortos no Uruguai.
- Nº de abortos clandestinos era 10x menor que o legal!

## **5º equívoco: legalizar o aborto diminuiria a mortalidade materna**

- Há países com leis extremamente restritas em relação ao aborto, como o Chile, com mortalidade materna baixa. Diminuiu de 275 mortes maternas por 100.000 NV em 1960 para 18,7 em 2000, a maior redução da América Latina inteira.
- Há países onde o aborto é legal e tem mortalidade materna alta, como a Índia, 200 em 2010.
- Há países onde o aborto era legalizado, foi proibido (com restrições) e a mortalidade materna diminuiu, como a Polônia, 11 em 1993 para 2 em 2010.

 O que diminui mortalidade materna é investir na assistência no pré-natal, parto e puerpério.

 Mortes maternas por aborto provocado representam 0,3% do total (Sen. Heloísa Helena)

 As mulheres em nosso país morrem por falta de acesso ao sistema de saúde no momento oportuno.

(falta de hospitais, leitos, médicos, recursos...)

## CONSEQUÊNCIAS DA LEGALIZAÇÃO

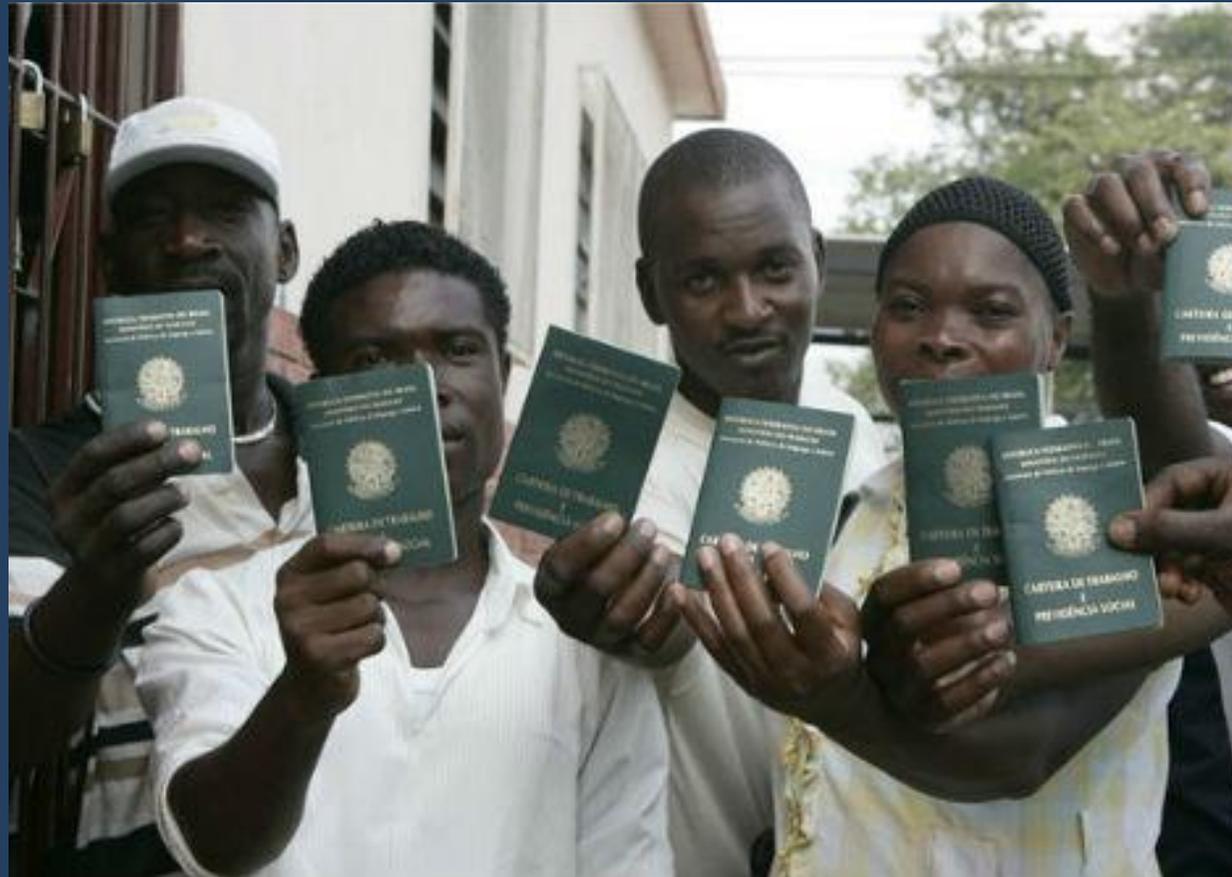
- Maior oferta -> maior demanda
- Aumento do número de abortos
- Aumento do número de sofrimento das mulheres
- Aumento do número de DST, AIDs
- Sensação de que se é legal, é moral
- Maior renda p/ médicos, enfermeiros, clínicas, etc.
- Indústria do Aborto c/ mortes acobertadas:  
[Bloody Money]
- Crescimento e maior renda do comércio de órgãos;
- Maior gasto público com abortos

- Maior gasto público c/ tratamentos p/ as mulheres
- Pessoas ricas buscarão clínicas melhores que o SUS
- Mais desgaste e rejeição para os partidos abortistas  
(a grande maioria da população é contra o aborto)
- Diminuição da renda dos ativistas e ONGs abortistas financiados por órgãos internacionais.

## “VANTAGENS”:

- Maior facilidade de “escolha” (não é inteiramente livre p/decidir) [Dra. Lenise Garcia]
- Redução dos abortos clandestinos
- Redução da natalidade x Previdência
- Poder matar os bebês com mais segurança
- O processo seria legal

## PARADOXOS:



- O Brasil recebe milhares de imigrantes estrangeiros, mas não pode acolher as suas crianças brasileiras que fogem da morte? Nem suas mães?

## O QUE PRECISAMOS FAZER?

-  Proteger e auxiliar as gestantes
-  Responsabilizar o pai (DNA)
-  Diminuir a mortalidade materna é simples
-  Ampliar a Rede Cegonha
-  Apoio às crianças: creches, etc.
-  Ampliar os direitos da mulher.
-  Apoio às mulheres gestantes e com crianças pequenas
-  Campanhas publicitárias que mostrem os malefícios do aborto para as mulheres
-  Campanhas que informem todo o apoio que o Brasil dará às suas mulheres



Bebê até a 12ª  
Semana não é um  
ser humano?

A partir da  
concepção:

DNA = ser humano

(o DNA é uma  
prova fraca?)

## Bebê até a 12ª Semana não é um ser humano?



Há várias correntes de pensamento divergentes



Tese da atividade cerebral?

- A primeira tese diz que já na 8ª semana o embrião possui versões primitivas de todos os sistemas do corpo humano, incluindo o nervoso. **Na 5ª semana, os primeiros neurônios** começam a aparecer; na 6ª semana, as primeiras sinapses podem ser reconhecidas; e com 7,5 semanas o embrião **apresenta os primeiros reflexos em resposta a estímulos.** Assim, na **8ª semana**, o feto – que já tem as feições faciais mais ou menos definidas, com mãos, pés e dedinhos – tem um circuito básico de neurônios.

- A segunda hipótese aponta para a 20ª semana, quando a mulher consegue sentir os primeiros movimentos do feto, capaz de se sentar de pernas cruzadas, chutar, dar cotoveladas e até fazer caretas.

## IMPORTANTE:

- ✚ Com poucos dias, o embrião já produz substâncias para “enganar” o sistema imunológico da mãe
- ✚ Com 21 dias, já começa a produzir neuropeptídeos – o sistema de comunicação entre o Sistema Nervoso, Endócrino e Imunológico - Dra. Candace Pert

Descobertas recentes, feitas pela neurocientista Candace Pert e equipe, demonstram que a memória estaria presente não somente no cérebro, mas em todo o corpo, através da ação dos neuropeptídeos, que fazem a interconexão entre os sistemas - nervoso, endócrino e imunológico, possibilitando o

funcionamento de um único sistema que se inter-relaciona o tempo todo, o corpo-cérebro.

 Outras pesquisas já detectaram a presença, no zigoto, de registros ("imprints") mnemônicos próprios, que evidenciam a riqueza da personalidade humana, manifestando-se, muito cedo, na embriogênese.

 MOB – Modelo Organizador Biológico

# Quem não sente dor pode ser morto?

 1º: temos certeza que não sente dor?

E, mesmo que não sentissem...

Há várias pessoas que não sentem dor:

 Pacientes em coma

 Pacientes que usam morfina

 Doentes de analgesia congênita

 Síndrome da neuropatia sensitiva autonômica

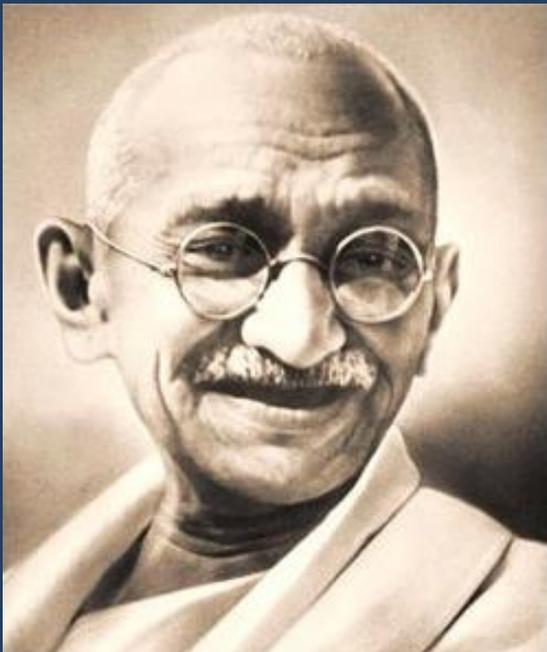
 Síndrome de Riley-Day, etc.

**Se há dúvidas,  
opiniões opostas:**

***“in dubio pro reu”***

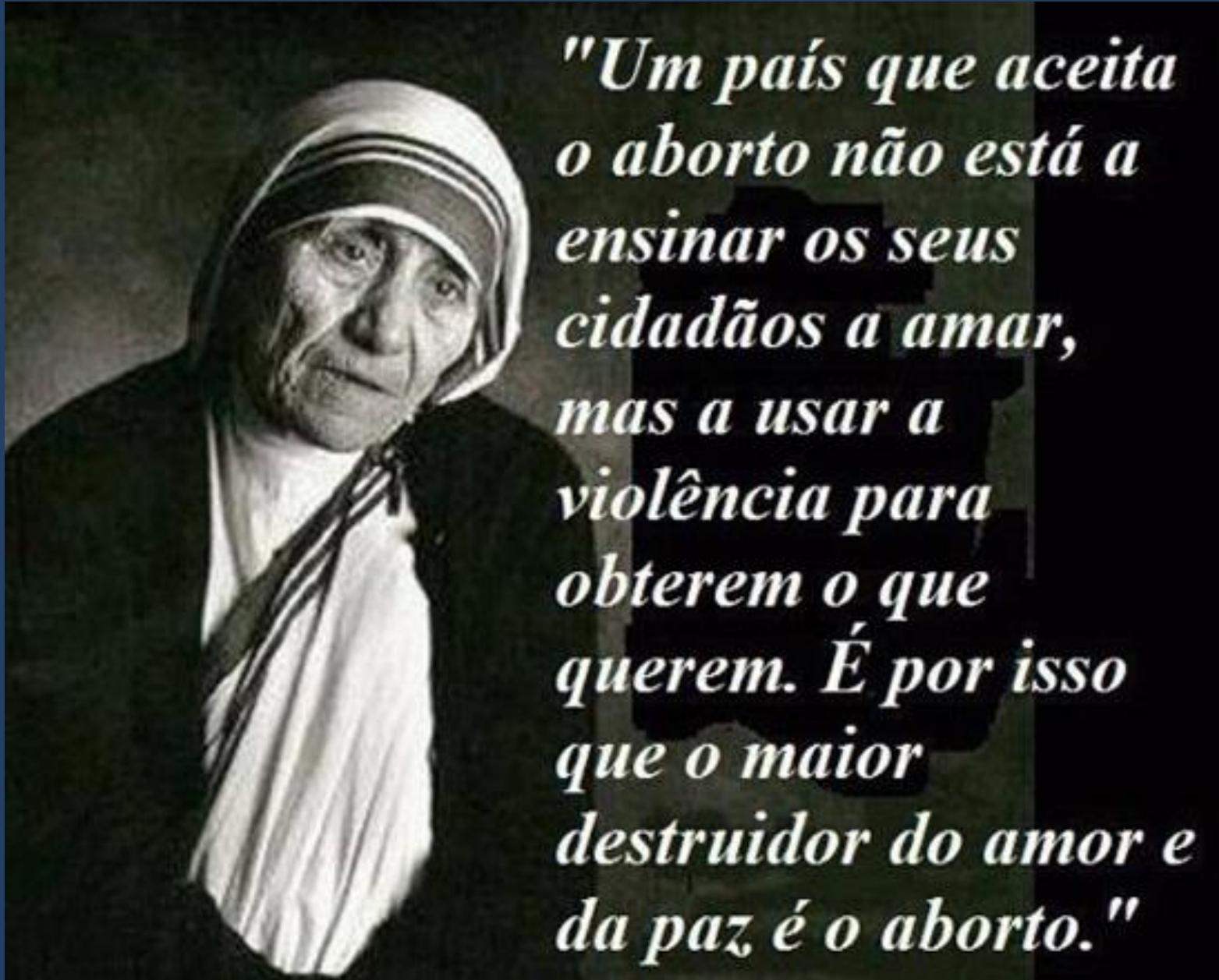
**Seria o bebê pior do  
que um criminoso?**

OPINIÕES DE ALGUMAS PESSOAS QUE  
LUTARAM PELOS DIREITOS HUMANOS E  
CONTRIBUÍRAM PARA UM MUNDO MELHOR



Me parece claro como um dia de sol  
que o aborto é um crime

Gandhi



*"Um país que aceita o aborto não está a ensinar os seus cidadãos a amar, mas a usar a violência para obterem o que querem. É por isso que o maior destruidor do amor e da paz é o aborto."*

Teresa de Calcutá

"O NEGRO NÃO PODE GANHAR NADA ENQUANTO ELE ESTÁ DISPOSTO A SACRIFICAR AS VIDAS DE SEUS FILHOS POR CONFORTO E SEGURANÇA.

COMO O NOSSO SONHO PODE SOBREVIVER SE ASSASSINAMOS NOSSOS FILHOS? CADA BEBÊ ABORTADO É COMO UM ESCRAVO NO VENTRE DE SUA MÃE, AONDE A MÃE DECIDE SEU DESTINO."

MARTIN LUTHER KING

FACEBOOK.COM/PORUMAULTURADAVIDA





“Se o anticoncepcional veio favorecer a movimentação das criaturas, por que vamos legalizar ou estimular a matança de crianças indefesas?”

O aborto é um delito com graves consequências orgânicas, psiquiátricas, espirituais e reencarnatórias para todos os envolvidos, mas especialmente para a mulher.

# INÍCIO DA VIDA HUMANA

“O desenvolvimento humano é um processo contínuo que começa quando um ovócito de uma mulher é fertilizado por um espermatozóide de um homem.”

(Moore – Persaud)

*Continuum* – zigoto (ovo fertilizado), embrião, feto, bebê, criança, jovem, adulto, velho.

## **MODELO PRAGMÁTICO-UTILITARISTA**

**Conceito de Pessoa não é  
aplicável a Embriões  
Recém-nascidos Deficientes  
Pacientes terminais**



# MODELO PERSONALISTA

Respeito à vida desde a concepção

Dignidade do *continuum*  
(zigoto ao velho)

“Respeito a *todo ser humano vivo*, ainda que não tenha desenvolvido suas potencialidades (como no feto, ou no recém-nascido), ou que as tenha perdido (como em certos casos de demência especialmente graves”

Roberto Andorno

O que desejamos para o nosso país?



